

Conheça as chapas para os CSEs



*Durante a apresentação das chapas não serão publicadas as colunas Tribuna Esportiva e o DSR Sem Patrão. As agendas cultural e de lazer estão no www.smabc.org.br.

Sexta-feira
25 de fevereiro de 2011
Edição nº 2962

Tribuna Metalúrgica

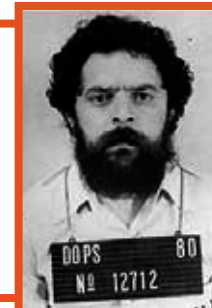


Tem ASSEMBLEIA no SINDICATO

4ª Feira 18h na Sede

Escolha dos Delegados aos Congressos da FEM-CUT e CNM-CUT.

PÁGINA 3



Há 30 anos, ditadura militar tentava enquadrar Lula. PÁGINA 3

Conheça mais candidatos aos CSEs

Hoje, os companheiros e companheiras na Conexel, Federal Mogul, Grupo Dana, Scorpions, Weg, ZF Sachs, Uniforja e SEA.

PÁGINA 4



ENCONTRO DE MULHERES METALÚRGICAS

2 de abril 2011



Mostre seu talento

Participe do Sarau da Mulher. Apresente suas músicas, poesias, obras de arte ou qualquer outra manifestação artística. **Inscreva-se pelo telefone 4128-4213 ou comissões@smabc.org.br**

Protestos aumentam na Evacon em Diadema



Francisco Alves

Fábrica sentiu revolta dos trabalhadores e pediu mais tempo para negociar

A pressão dos trabalhadores aumentou na Evacon, empresa de caldeiraria e refrigeração em Diadema.

Eles continuam parados contra as atitudes antissindiais e a postura do patrão, que

pretende transferir a fábrica para o interior, mas não quer aproveitar os companheiros e nem pagar indenizações.

Na quarta-feira, os metalúrgicos na produção cruzaram os braços em protesto.

Ontem, além deles, o pessoal na área administrativa também paralisou o trabalho.

Segundo o coordenador da Regional Diadema, David Carvalho, a revolta dos trabalhadores mexeu

com a direção da fábrica. "Ela viu a ação da companheirada e pediu mais tempo pra negociar", disse.

"Não é a Justiça que vai resolver isso, mas sim a negociação com os trabalhadores", completou David.

Janeiro tem o menor desemprego em 8 anos

O nível de desemprego em janeiro foi o menor dos últimos oito anos para o mês, segundo a pesquisa mensal do IBGE, feita nas seis principais regiões metropolitanas brasileiras. O índice ficou em 6,1%.

Em comparação com o mês de dezembro a taxa subiu, era de 5,3%, o que é normal para o começo de ano, segundo o gerente da Pesquisa Mensal de

Emprego Cimar Azedo. "É um fato esperado por causa das dispensas de trabalhadores temporários contratados no final do ano".

Seguindo tendência nacional, a taxa de desemprego no ABC também cresceu. A taxa ficou em 10,1%. O índice anterior era de 9,5% em dezembro.

O Dieese estima que 140 mil pessoas estejam sem trabalho na região.

Publicidade

ESCOLA DE DESENHO 28 de JULHO
CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Desenho Mecânico com CAD
Projeto de Máquinas
Projeto de Molde para Plásticos
Projeto de Ferramentas CDR
Desenho de Arquitetura
Artes Visuais
AutoCAD 2D e 3D
Solid Edge
SolidWorks
CAD Básico para Arquitetura
Matemática Aplicada a Mecânica
Controle Dimensional
Leitura e Interpretação de Desenho - 84h

MATRÍCULAS ABERTAS
DESCONTOS DE 30%
Para conveniados aos sindicatos

4221-4490 ou 4221-7233
Site: www.28dejulho.com.br
e-mail: adm@28dejulho.com.br

Escola de Desenho 28 de Julho
Rua Santa Catarina, 25 - Centro - S.C.Sul - São Paulo - SP

Oposição pode acabar com melhor parte do projeto do mínimo

Moreira Mariz - Agência Senado

A decisão dos partidos de oposição ao governo federal de recorrer à Justiça para questionar a constitucionalidade da política de valorização do salário mínimo pode acabar com a melhor parte do projeto.

Na noite de quarta-feira, o Senado confirmou o valor de R\$ 545,00 e a fixação, por decreto, do reajuste do mínimo, até 2015, pela inflação do ano anterior e a taxa de crescimento do País (PIB) de dois anos antes, da mesma forma que vinha ocorrendo desde o governo Lula.

PSDB, DEM e PPS, porém, querem



Plenário do Senado aprova mínimo de R\$ 545,00

levar o tema ao Supremo Tribunal Federal porque consideram ilegal a possibilidade de definir a correção por decreto.

Para o presidente da CUT, Artur Henrique, ao manter os debates no Congresso, os partidos da oposição tentam garantir palan-

que todos os anos para aproveitar os holofotes que a discussão do mínimo traz.

"É absurdo a oposição querer destruir a conquista da classe trabalhadora e da CUT com as marchas e a pressão por uma política de reajuste do mínimo", resume.

NOTAS E RECADOS

Empregos lá fora
Atualmente, seis das dez máquinas compradas por empresas nacionais não são produzidas no Brasil.

Números de guerra
A taxa de homicídios entre jovens de 15 a 24 anos subiu de 30 mortes por 100 mil, em 1998, para 53, em 2008, segundo o Ministério da Justiça.

Alvo certo
Para cada jovem branco morto no Brasil, dois negros são mortos.

Grana
O salário médio dos trabalhadores

brasileiros atingiu R\$ 1.538,30 e foi o melhor da história para o mês de janeiro, segundo o IBGE.

Bem feito!
A Daslu, loja dos tubarões e tubarões, quebrou. Suas dívidas em impostos sonogados chegam a R\$ 900 milhões.

Cala boca!
O rei Abdullah, da Arábia Saudita, distribuirá à população o equivalente a R\$ 60 bilhões para tentar evitar o que acontece nos países vizinhos.

Choque de (in)gestão
Com as secretarias

que criou, o governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo (DEM), aparelhou a máquina pública com 57 novas pastas.

Herança maldita
Quando governador, Serra vetou projeto de lei aprovado na Assembleia para o mapeamento de áreas de risco.

Paliativo
Segundo o engenheiro Júlio Cerqueira César Neto, ex-professor de Saneamento da USP, os piscinões não resolverão as enchentes do Tamanduatei.

Pela organização da categoria, todos no Sindicato

Na quarta-feira da semana que vem, dia 2, tem assembleia na Sede do Sindicato a partir das 18 horas, para a escolha dos nossos representantes aos congressos da Federação Estadual (FEM) e Confederação Nacional (CNM) dos Metalúrgicos da CUT.

Organização sindical, especialmente nos locais de trabalho, está no centro dos dois eventos. Segundo Valmir Marques, o *Biro Biro*, presidente da FEM, o objetivo está em avançar no direito dos trabalhadores se organizarem em cada fábrica.

"Nossa recomendação será para os sindicatos adotarem o modelo de comitê sindical como no ABC, Taubaté

e Sorocaba", afirmou.

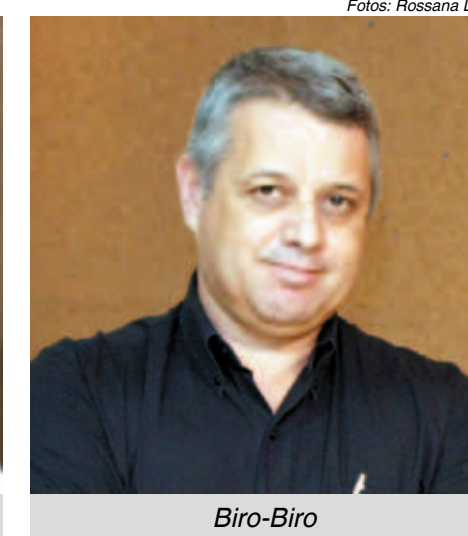
O Congresso da Confederação, aponta Carlos Alberto Grana, presidente da entidade, acrescentará um outro ingrediente à organização, que é o do desenvolvimento sustentável.

"Nossas bandeiras são pela geração de empregos de qualidade e a unificação de direitos e de salários entre todos os trabalhadores metalúrgicos brasileiros", comentou.

O evento contará com uma conferência internacional na qual são esperados 50 dirigentes de vários países para se discutir a conjuntura no setor e a formalização ampliação de redes entre trabalhadores de empresas multinacionais.



Grana



Biro-Biro

Fotos: Rossana Lana

Encontros acontecem em abril

A FEM realizará seu 6º Congresso nos dias, 6, 7 e 8 de abril, na cidade de Atibaia.

Realizado a cada três anos, ele reunirá 170 delegados e delegadas de 13 sindicatos no Estado, com o tema *Organizar para seguir Conquistando*.

O 8º Congresso da CNM também será em abril, de 26 a 29, em

Guarulhos. A bandeira principal é *Organização Sindical e Desenvolvimento Sustentável*, com 500 delegados.

Eles ainda elegerão as novas direções das entidades para o triênio 2011-2013 e também definirão um plano de lutas que norteará as políticas e bandeiras do ramo no próximo período.

Condenar para dar sobrevida à Lei de Greve

No dia 25 de fevereiro de 1981 a Segunda Auditoria da Justiça Militar, em São Paulo, condenou Lula e mais dez diretores do Sindicato a penas de até três anos de prisão. Eles foram acusados de desobediência civil e incitação à desordem por terem liderado a greve de 41 dias realizada no ano anterior.

Para o governo militar, condenar os sindicalistas pela Lei de Segurança Nacional era o mesmo que dar um recado a toda sociedade que essa lei existia e valia, inclusive para aqueles que haviam desafiado da Lei da Greve; na verdade, a lei que proibia fazer greves.



Na ilustração de Chico Caruso, reação dos trabalhadores à prisão das lideranças. Somos todos Lula

não foi isso o que aconteceu. No decorrer da ação dos sindicalistas foram enquadrados em mais um artigo da lei de segurança e os advogados de defesa denunciaram falta de liberdade para exercer a função.

Mas, a condenação não se manteve. No dia 16 de abril de 1982 o Supremo Tribunal Militar se declarou incompetente para julgar Lula e os outros sindicalistas com base na Lei de Segurança Nacional.

Com isso, a Lei de Greve perdia sentido. Mesmo porque passava a ser uma questão trabalhista e não mais de segurança nacional. Era mais uma derrota da ditadura, que acabaria três anos depois.

DICA DO DIEESE

Conheça de perto nossa Subseção

Buscando ampliar a interatividade com os leitores estamos expandindo nossos meios de comunicação.

A partir da próxima segunda-feira, além da coluna semanal na Tribuna Metalúrgica, teremos mais um espaço de difusão de informações e análises: a página da Subseção Dieese no site do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

O objetivo é trazer para a categoria uma análise dos acontecimentos econômicos e setoriais calcada na visão do trabalhador. Vamos, ainda, colocar à disposição do leitor informações relevantes para o trabalhador metalúrgico sobre a

indústria automobilística nacional e internacional e diversos indicadores econômicos, com especial atenção aos ligados ao setor automotivo.

Convidamos a todos para navegar nesta experiência, conhecer nossos trabalhos, interagir e fazer sugestões.

A página da subseção do DIEESE/SMABC é um espaço dentro do site do nosso sindicato e você pode acessar pelo link: http://www.smabc.org.br/smabc/hotsite.asp?id_HOT=1 ou no ícone <DIEESE> no canto direito do site do Sindicato.

E como diz um conhecido jornalista: dê uma espiadinha.

Comente este artigo. Escreva para sumetabc@smabc.org.br

Subseção Dieese

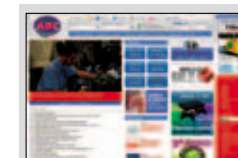
Agora, é a vez do IR

Terminada a votação do mínimo, o governo pode manter

a proposta de correção de 4,5% na tabela do Imposto de Renda. As

centrais querem prosseguir as negociações de um índice maior.

SIGA O SINDICATO - <http://twitter.com/smabc>



Acesse:

www.smabc.org.br

HOJE NA
TVT



19h
ABCD em revista
19h30

O programa discute o aumento dos carros nas grandes cidades e os impactos que isso trará para o trânsito delas agora e no futuro. Serão ouvidos economistas, sociólogos, urbanistas e a população em geral, debatendo soluções para enfrentar essa realidade.

Sintonize

Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo.
Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê.
TV ABERTA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo).
ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC)

Assista também no site da TVT www.tvt.org.br